

# Ressentimento

*Ressentimento* – Rosana Arruda de Souza

**Biografia da autora:** Doutoranda em estudos literários no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - UFMT. Bolsista CAPES/BRASIL.

**Resumo do texto:** Poema com germe narrativo, com a história de saída e retorno do filho à casa paterna.

Saiu de casa aos dezoito anos de idade  
Não havia emprego para ele naquela cidade  
Foi caçar pedra preciosa  
Tornar a vida mais valorosa  
Foi descobrir o mundo  
Mas carregava algo de iracundo:  
Ressentimento,  
Lamento  
Pela falta de despedida do pai  
É a vida que cai  
Na sina de quem tem que partir e seguir seu rumo  
Por que o pai não teve o prumo  
De despedir-se do filho?  
Ele olhou o filho no olho  
Mas era homem rigoroso  
Optou pelo silêncio  
Estava feito o prenúncio?  
Adiante, haveria nova ausência de despedida  
A palavra “adeus” perdida  
No silêncio de quem chega  
No vilarejo de Guiratinga  
Antes de tudo, porém,  
A ascensão do filho que partiu  
Ele descobriu o mundo  
E o mundo o descobriu  
Lutou muito, desesperado  
Foi humilhado, foi exaltado  
Seguiu o exemplo do pai  
É a vida que cai

Na identidade de personalidades  
São polaridades  
Pai e filho, reflexo um do outro  
O filho decidiu viver de atender ao outro  
Pois tinha jeito para lidar com gente  
Trabalha todo dia contente  
Embora a vida não lhe tenha dado motivos  
[para ser feliz entre a gente  
Tanta gente na lida de comerciante  
O garimpeiro virou dono de si  
Dono de si  
Mas o passado bate à porta  
O reencontro a toda monta  
Pediram que voltasse  
Depois de anos e anos de ausência e entrelace  
De pai e filho  
Ele não olhou o filho no olho  
Pois não havia mais tempo  
Novamente, a despedida incompleta  
Já havia ido à vida eterna  
Olhar o filho lá de cima  
Pois era homem rigoroso  
E não gostava de despedidas.